

Comentário de Conjuntura

A conjunção de política monetária mais restritiva com a continuidade do conflito na Ucrânia e a potencial desaceleração da economia chinesa favoreceram a depreciação dos mercados de risco, em especial o norte-americano. No mercado de juros, as taxas sofreram forte apreciação - as taxas reais para vencimentos mais longos passaram a ser negociadas no campo positivo, o que não ocorria desde o período pré-pandemia. O reflexo do aumento dos juros no mercado acionário foi relevante, principalmente sobre o índice Nasdaq, que recuou 13,3% no mês.

Ainda nos EUA, os dados mais recentes de emprego e inflação corroboram a adoção de política monetária mais restritiva por parte do Federal Reserve. O núcleo do índice de preços ao consumidor, medida que expurga os efeitos de energia e alimentos, segue com variação superior a 6,0% no acumulado em doze meses, patamar não registrado desde a década de 80. Na China, a adoção de rígidos *lockdowns* em resposta ao aumento do novo coronavírus vem afetando novamente as cadeias de suprimentos globais e renovando incerteza quanto ao atingimento da meta de crescimento econômico no país.

A conjuntura adversa dos mercados globais gerou forte retirada de capital estrangeiro no Brasil, afetando negativamente o desempenho do Ibovespa e do câmbio. No mercado de juros, houve apreciação das taxas, em especial as nominais. Na economia real, os dados mais recentes apresentaram leve melhora, principalmente no varejo e em serviços, o que levou os agentes a projetar crescimento maior para o PIB do ano. Por outro lado, no âmbito monetário, as consecutivas surpresas desfavoráveis nos dados de inflação corroboram com a expectativa de um ciclo de aperto mais prolongado.

Total de Recursos

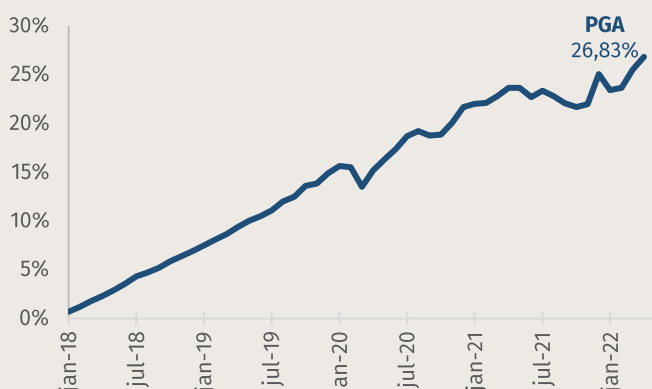
R\$ 467,5 milhões

Histórico de Rentabilidade (%)

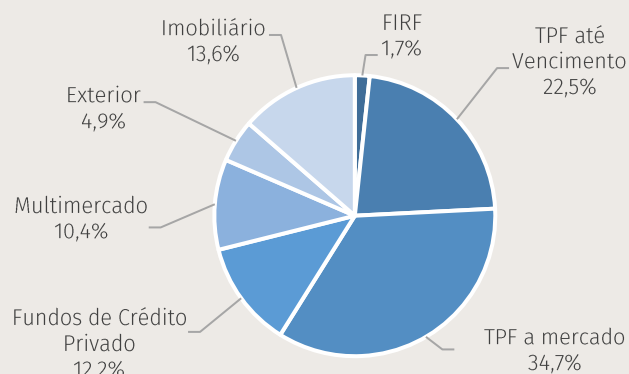
	2021			2022			12 meses	24 meses	36 meses	Período ^{1/}
	1º Sem	2º Sem	Ano	1º Tri	Abr	Ano				
PGA.	0,83	1,92	2,77	0,37	1,03	1,40	2,55	10,10	15,97	26,83
Índice de Referência ^{2/}	3,77	6,07	10,06	3,20	1,06	4,29	12,13	19,71	22,58	32,19
CDI	1,27	3,09	4,42	2,43	0,83	3,29	7,11	9,38	15,07	32,30

1/ desde 2018; 2/ IPCA

Rentabilidade Histórica



Composição da Carteira



Destaques de Desempenho

A carteira de investimentos consolidada valorizou 1,03% em abril. Houve performance positiva em todos os segmentos de aplicação do plano, com ganhos de 2,04% no segmento estruturado, 1,72% no imobiliário e 1,57% no exterior, este suportado pela forte depreciação do real em relação ao dólar.

Segmento de Aplicação	Rentabilidade (%) Abr/22
Renda Fixa	0,73
Estruturado	2,04
Exterior	1,57
Imobiliário	1,72